



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos Confirmados De Coqueluche Na População Pediátrica Brasileira Nos Últimos 10 Anos

Autores: KAROLINE MACHADO VIEIRA (UNISUL), VICTOR FIGUEIREDO DA SILVA (UNISUL), VERÔNICA CANARIM DE MENEZES (UNISUL), ISADORA FLÁVIA DE OLIVEIRA (UNISUL), FERNANDA GUNHA IGNÁCIO (UNISUL), LARA RODRIGUES DA ROSA (UNISUL), LUCIANA DENICOL SCHMITZ DA COSTA (UNISUL)

Resumo: A coqueluche é uma importante causa de morbimortalidade infantil, com alta transmissibilidade, que acomete as vias aéreas inferiores, caracterizando-se por paroxismos de tosse seca. A ausência de reforços imunitários leva a um aumento de casos na adolescência e esse grupo passa a ser responsável pela disseminação da doença para a população mais suscetível, os lactentes jovens. Analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de coqueluche na população pediátrica brasileira nos anos de 2013 a 2022. Realizou-se um estudo retrospectivo dos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acerca do perfil dos casos de coqueluche notificados e confirmados na população de 0 a 19 anos no Brasil, de 2013 a 2022. Os dados são secundários e de domínio público, por isso a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética. Foram notificados 22.974 casos de coqueluche na população de 0 a 19 anos, o que correspondeu a 90,2% de todos os casos notificados pelo agravo no Brasil. A faixa etária mais acometida, dentre os casos pediátricos, foi a dos menores de 01 ano com 14.720 (64,1%) casos, com 7.755 (52,7%) desses casos acometendo lactentes com menos de 03 meses. Cerca de 12.382 (53,9%) dos indivíduos pertenciam ao sexo feminino e 10.566 (46%) eram brancos. Foram registrados 315 óbitos pelo agravo em questão, dos quais 308 (97,8%) possuíam menos de 01 ano e somente 247 (78,4%) possuíam menos de 03 meses. A região com maior número de notificações foi a sudeste 8.774 (38,2%), sendo essa também a região com maior número de óbitos decorrentes de coqueluche (160 óbitos). Houve aumento das notificações de 2013 (5.771) a 2014 (7.638), com redução expressiva de 2019 (1.404) para 2022 (236), com aumentos e reduções pontuais entre os anos. A coqueluche ainda é uma importante causa de morbimortalidade pediátrica no Brasil. Sua vacina faz parte do calendário de imunização infantil e, desde 2014, do calendário de vacinação da gestante, resultando em expressiva redução da morbimortalidade após esse ano. Assim, a vacinação, o diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para redução de complicações, especialmente em menores de 01 ano, que compõem a faixa etária mais vulnerável a esse agravo.